



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

28ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE ABRIL DE 2025

SESSÃO DENOMINADA “PAPA FRANCISCO”

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Bom dia a todos. A Mesa Diretora e os demais vereadores, ainda consternados com o falecimento do Papa Francisco, ocorrido ontem, solicitam a todos um minuto de silêncio em homenagem póstuma. Que seja a sessão denominada Papa Francisco. Um aparte ao vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Senhor presidente, somando-me a essa iniciativa, quero pedir que seja ampliado também o minuto de silêncio ao passamento do jornalista Ivan Valença, reconhecido jornalista, amigo de todos, um grande profissional da comunicação sergipana que nos deixou também no final da tarde, início da noite de ontem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido de Vossa Excelência. (*Um minuto de silêncio*). Solicito ao vereador Isac que ocupe a 1ª Secretaria e faça a leitura da ata. Pela ordem, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente. É para justificar a ausência temporária do vereador Milton Dantas, que daqui a pouquinho vai chegar.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – LEITURA DA ATA

Bom dia, presidente em exercício Diego. Bom dia a todos e todas. ([Lendo a Ata da 27ª Sessão Ordinária](#)). Três expedientes lidos. Lido a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem apreciá-la, a ata está aprovada. Antes de pedir para fazer a leitura do expediente e dos avisos, eu quero já deixar registrado aqui os nomes dos vereadores que estão em Brasília participando da Marcha dos Vereadores: vereador Levi Oliveira, Progressista; vereador Lúcio Flávio, do PL; vereador Maurício Maravilha, do União Brasil; vereadora Moana Valadares, do PL; vereador presidente Ricardo Vasconcelos, PSD; Rodrigo Fontes, PSB; Sávio Neto de Vardo, Podemos; Selma França, PSD; Sargento Byron, MDB; Soneca, PSD. Um total de 10 vereadores. Solicito ao vereador Isac que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário, 22 de abril de 2025.

Projeto de Lei nº 129/2025, de autoria de Iran Barbosa. (Leu).

Projeto de Lei nº 137/2025, de autoria de Fábio Meireles. (Leu).

Projeto de Lei nº 138/2025, de autoria de Breno Garibalde. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 22/2025, de autoria de Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº 113/2025, de autoria de Lúcio Flávio. (Leu).

Requerimento nº 117/2025, de autoria de Miltinho. (Leu).

Requerimento nº 126/2025, de autoria de Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 137/2025, de autoria de Bigode do Santa Maria. (Leu).

Aviso: Senhor presidente, está aniversariando hoje, dia 22 de abril, Carlos Pina de Assis Júnior, procurador-geral do estado de Sergipe. Lidos o expediente e também os avisos, meu caro presidente Pastor Diego.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado, vereador Isac. Vamos dar início à Tribuna Livre. Convido a senhora Elaine Cristina Santos, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com

Deficiência, para fazer uso da tribuna. Vossa Senhoria dispõe de doze minutos. Onde está a convidada, a senhora Elaine? Senhora Elaine, bom dia. Quem está falando aqui é o vereador Pastor Diego. Estou na função de presidente. A senhora tem doze minutos para poder fazer o uso da Tribuna Livre, e nós estamos aqui a sua disposição. Eu vou fazer minha autodescrição para poder facilitar a compreensão de todos. Eu tenho 1,75 m, considero-me branco, cabelo preto, estou com um terno azul-marinho, uma camisa branca e uma gravata azul-marinho cheia de bolinha vermelha. A senhora tem doze minutos. Pode ficar à vontade. Perdão, só uma observação que o cerimonial me fez aqui, uma correção para registrar aqui. Nós estamos aqui em plenário com o vereador Isac Silveira, sendo o 1º Secretário, a vereadora Sonia Meire aqui presente, o vereador Iran aqui presente, o vereador Elber Batalha aqui presente, o vereador Camilo, e nós temos lá atrás o vereador pastor Alex também se fazendo presente aqui nesse plenário. Fique à vontade.

ELAINE CRISTINA SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Bom dia a todas e a todos. Para quem não me conhece, sou Elaine Cristina Santos. Tenho 43 anos, sou tecnóloga em gestão de recursos humanos aplicada às pessoas com deficiência, entre outras áreas desse mesmo tema. Sou uma mulher preta, uso óculos, estou de cabelo preso e estou com a blusa comemorativa do Conselho. Nossa Conselho, nesse ano, completa 24 anos, e é por ele que estamos aqui hoje. Não sei se a Aline está por aqui, mas ela está com uma pasta que contém algumas informações sobre o nosso Conselho. Vereadores e vereadoras, hoje nós vimos aqui apresentar o nosso Conselho que, como bem disse, completa 24 anos. Mas, infelizmente, desses 24 anos, a maioria foi de invisibilidade. Hoje estamos aqui para dizer que existimos, que temos trabalhos feitos por Aracaju e que precisamos do apoio desta Casa. O nosso Conselho precisa ser fortalecido cada vez mais pelas políticas públicas aqui apresentadas. Que a nossa causa não seja só vista em momentos pontuais, pois a nossa existência vem doze meses do ano; todos os dias existimos, todos os dias precisamos de políticas públicas. O nosso Conselho ainda não tem fundo. Então, estamos aqui também pedindo a ajuda de todos os vereadores para que a gente possa, juntos, criar o nosso fundo para que muitas das emendas impositivas que aqui vocês possam destinar ao nosso Conselho a gente possa aplicar com efetividade para as pessoas com deficiência, nos nossos atendimentos e em todas as ações que nós virmos

a fazer. Mas também hoje estamos aqui — falo estamos porque eu represento um coletivo, mas não só o nosso colegiado, como a população de pessoas com deficiência de Aracaju — para agradecer a todas e a todos os vereadores desta Casa, de forma gentil, unânime, cordial e entendendo a necessidade da votação expressiva que tivemos em favor da criação da Secretaria da Pessoa com Deficiência. Estamos aqui hoje também para agradecer a todos vocês. Pedimos que cada vez mais esta Casa, que já é comprometida, obviamente, olhe ainda mais pelas pessoas com deficiência, olhe ainda mais para o nosso Conselho. No dia 19 de julho, serão 24 anos de muito trabalho, de pessoas que lutaram por nós, que já nem estão mais aqui entre nós, mas de pessoas que estão aqui, como eu, como pessoas que eu sei que estão aqui, não é? A Flávia, do movimento de fibromialgia, a Hortência, da SMTT, o doutor Diogo, parceiro aí na área jurídica, entre outros que podem estar aí e eu não saiba. Também agradecer a Aline, a Samuel, que são os neos, os meus fiéis parceiros lá no Conselho, e a Adriel, que me leva para todos os cantos, para que a gente possa fazer cada vez mais políticas públicas. Nobres vereadores e vereadoras, estamos aqui porque entendemos que a nossa existência pode fazer a diferença nessa comunidade, nessa sociedade, e sem o olhar de vocês, sem a atenção de todos vocês na criação de projetos que realmente nos beneficie, faz toda a diferença. Cada vez que vocês forem pensar em projetos para a nossa comunidade, se comuniquem com a gente. Como está aí nos documentos que estamos apresentando, nós estamos perto, ali na Praça Camerino, 66, ao lado do Procon Estadual. Venham nos fazer uma visita. Hoje, nós temos o maior colegiado do município; o maior Conselho de Aracaju é o nosso. Somos 64 conselheiros; é muita gente, é muita representação. Inclusive, talvez, não sei se todos sabem, a nossa Casa aqui, a Câmara Municipal tem assento hoje no Conselho. Temos dois conselheiros — um que eu lembro que é Jonathan, que trabalha aqui — que são dois funcionários da Casa. Peço a vocês que se comuniquem também com eles, criem essa ponte, para que a gente possa estabelecer cada vez mais ações positivas e benéficas para as pessoas com deficiência. Eu, de forma muito grata, venho agradecer a todos vocês por hoje a gente poder estar aqui nesta Casa falando de um tema independente da data, porque, muitas vezes, acham que a gente só existe no mês de setembro. Então, essa ação hoje demonstra exatamente isso, a nossa necessidade e o potencial de participarmos cada vez mais de momentos como esse, não só nas audiências públicas, não só em eventos externos, mas também nessa troca de informações, na vinda do povo a esta Casa de forma tranquila, gentil, amiga, porque é isso que o nosso Conselho hoje é, não só para

vocês, mas para toda a sociedade. Queremos compartilhar e também dialogar com todos vocês, com o propósito de fortalecer cada vez mais o Conselho Municipal, pessoal. É o Conselho Municipal que vocês têm e que muitas vezes busca para que a gente realmente possa fazer ações assertivas para o nosso público. Nos procurem, nos chamem, ou quando não, vão lá... Nesse ano, eu posso contar nos dedos as visitas que recebemos de vocês lá na nossa casa. Então, venham mais vezes, participem das nossas reuniões. Se vocês não puderem, que mandem seus assessores, que tragam as ideias que vocês pensam para o nosso público para que a gente possa acertar realmente nessas ações, para que as pessoas com deficiência não sejam prejudicadas por projetos que muitas vezes não vão nos atender. Como preconiza a ONU, nada sobre nós sem nós. Muito obrigada. Apesar de já ter passado, uma boa Páscoa para todos vocês, uma boa semana de muitos bons trabalhos, frutíferos e prósperos. Que a benção de Deus sempre esteja nesta Casa e que o olhar mais atento de todos vocês pela causa da pessoa com deficiência possa somar cada vez mais nas ações das pessoas que mais precisam. Muito obrigada em nome do Conselho e de todas as pessoas com deficiência. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Elaine, muito obrigado pela sua palavra. Os vereadores que quiserem fazer uso da palavra levantem o microfone, por gentileza. Eu já quero desejar os meus parabéns e dizer que, ao longo desses 24 anos, uma grande conquista do Conselho agora foi a votação e a aprovação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência. Isso mostra uma evolução nessa pauta, uma conscientização. É de fato a gente ter políticas públicas atuantes para poder cuidar do PCD na cidade de Aracaju. Quero dizer para a senhora, na condição de presidente, que pode contar com o compromisso desta Casa, com o compromisso deste Parlamento em todos os dias trabalhar para que a gente possa melhorar as políticas públicas em nossa cidade. Eu quero começar passando a palavra para a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Bom dia, Elaine e todas as pessoas que estão aqui hoje acompanhando esse momento, tanto as do Conselho quanto de pessoas que não fazem parte do Conselho e que apoiam a luta das pessoas com deficiência. Aqui quem fala é a vereadora Sonia Meire, de estatura média, cor de pele branca, cabelos tingidos de roxo. Hoje estou usando uma camisa de lista cinza e branca, um blazer cremezinho e uma calça verde-claro. Elaine, nós sentamos alguns dias atrás para conversar sobre algumas demandas do

Conselho. No ano passado, nós tivemos também que nos debruçar sobre emendas para contribuir com a política do Conselho, com o que está estabelecido, com o cronograma, com aquilo que vocês estruturaram no Conselho. Houve eleição, você está como presidente do Conselho e trouxe algumas demandas para nós, que são muito importantes. Com a criação da secretaria, eu creio que o decreto terá que ser refeito. A própria Lei nº 5906 terá que ser alterada, e nós vamos cobrar que o Executivo encaminhe, porque a relação agora do Conselho terá que ficar diretamente com a Secretaria das Pessoas com Deficiência, como também a questão do financiamento para as políticas. Você é testemunha de emendas que nós apresentamos com esse objetivo. Então, nós vamos continuar defendendo que tenhamos, que o Conselho tenha a sua autonomia, tenha fundo próprio e que a secretaria destine o percentual. Isso tem que ser definido, e nós vamos cobrar do Executivo, porque é o Executivo que tem poder para isso. Também nós nos colocamos à disposição para lutar, inclusive para uma nova sede de funcionamento do Conselho. Que ela seja acessível e que ela tenha a possibilidade de atender a todas as pessoas com deficiência. Muito obrigada. Um bom dia e siga firme aí que nós estamos aqui, nossa “mandata” está à disposição. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO

Pois não, senhor presidente. Quero cumprimentar todos os que nos acompanham, especialmente a Elaine. Quero parabenizá-la por estar aqui, Elaine. É o professor Iran quem fala aqui. Quero inicialmente dizer da minha satisfação e do meu orgulho de ver uma ex-aluna ocupando um papel tão destacado, o de presidir um Conselho, um Conselho de Estado, não é? Porque nós defendemos a política da democracia direta, e uma das formas de a gente fazer a democracia direta acontecer é dando garantias ao pleno funcionamento dos Conselhos que existem para tratar das mais variadas políticas públicas. Esse Conselho que você preside junto com o colegiado, como você mesmo disse, é amplo. É um Conselho fundamental, dada a realidade que nós temos na cidade de Aracaju, que é uma cidade que ainda deve muito às pessoas com deficiência, porque nós estamos muito atrasados em muita coisa. Eu fui colega do ex-vereador Lucas Aribé aqui nesta Casa e ele começava fazendo as cobranças exatamente a partir desse Poder. A gente avançou algumas coisas, mas tem muito ainda o que se fazer dentro das estruturas de poder. Você imagine no funcionamento, vocês sabem

muito bem disso, na parte da educação, em que há falta de atenção específica. Eu sei bem como era difícil para você, como aluna, avançar, enfrentando as dificuldades, as barreiras colocadas pela própria forma de oferta do ensino. Acho que nós demos um passo significativo sim. Por isso, esta Casa aprovou por unanimidade a criação de uma secretaria que trata especificamente dessa política, a política pública voltada para as pessoas com deficiência. Defendo que a secretaria tenha orçamento próprio e um orçamento que possa dar conta dos desafios a que a pasta tem que responder. Mas claro, também coloco o mandato que represento à disposição. Parabenizo. Vi que você já trouxe aqui o material, o calendário anual de reuniões que vocês vão realizar, para que nós possamos, inclusive, acompanhar, saber o que tem sido tratado lá. Quero desejar sucesso a você e a todos os que compõem o Conselho. Estamos aqui à disposição. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – INTERPELANDO

Muito bom dia. Minha querida Elaine, seja bem-vinda. Quero dar minhas boas-vindas também para todo o grupo da assessoria jurídica que foi citada aqui, da Flávia, salvo engano, da fibromialgia, que é uma das causas que nós sempre abraçamos aqui, enfim, de todos os que fazem esse movimento de inclusão, de acolhimento de todas as pessoas, com todos os tipos de deficiência ou problemas de saúde. Quero dizer da minha felicidade com esse avanço que é a criação de uma Secretaria Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Parabenizar pela escolha do amigo Luizinho. Mas faço uma ressalva, Elaine, da importância da sua participação, quando cito sua participação, enalteço a participação do Conselho. O Conselho será altamente necessário para que essa secretaria não se torne mais um espaço de poder em si mesmo e se torne efetivamente um instrumento de realização da política que tem, ao fim e ao cabo, a melhoria, a inserção, a qualidade de vida da pessoa com deficiência. Então, essa é uma das minhas preocupações, sem nenhuma ressalva ao colega Luizinho, que é um amigo querido. Mas, é necessário que toda essa estrutura seja revertida para quem tem como objeto e finalidade, que é a pessoa com deficiência. Que a gestão possa ter essa sensibilidade e que não percamos essa oportunidade. Em outras oportunidades, em outros momentos históricos, Janelinha, vi políticas que tinham uma ótima ideia se perderem por falta de *feeling*, por falta de *time*. As gestões são céleres. Eu lembro que

eu citei aqui uma visitação da ex-secretária Waneska, a Sonia Meire creio que estava aqui, Iran Barbosa; eu disse: “Secretária, eleja um problema e tente resolvê-lo”. Quem quer resolver todos os problemas, acaba a gestão, a vida é rápida, o *time* das coisas é célere. Acaba o ciclo e a gente não deixa uma concretização. Se vocês me permitem, um conselho que dou é: eleja uma bandeira e cobrem da secretaria a concretização desse foco, que seja um foco principal, e não nos faltará aqui o apoio e o acolhimento para as causas de vocês, através de emendas. Creio que o convencimento é necessário aí. Como a criação de fundo é uma prerrogativa do Poder Executivo, é necessário convencer a prefeita Emília, convencer o secretário da fazenda a que mandem para cá o projeto de lei de criação desse fundo. De nossa parte, será aprovado por unanimidade, inclusive com o voto de todos da oposição, que vocês já viram por si só a simpatia à causa, pois foram os três primeiros a se inscreverem para falar, sem demérito a quem venha falar depois. Obrigado. Sucesso. Que Deus a abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - INTERPELANDO

Bom dia, senhor presidente Pastor Diego. Bom dia, Elaine. Elaine, seja bem-vinda a esta Casa. Esta Casa é a Casa do Povo e você está de parabéns com esse projeto. Eu quero falar para você a situação que estamos passando aqui, inclusive no Centro da cidade, que é onde há mais movimento. As calçadas são altas e baixas, não dando condições para os deficientes, tanto visuais como deficientes físicos passar nas calçadas, porque ainda tem calçada cheia de ondulações, de altos e baixos, e ali dificulta muito para os deficientes. Repito, tanto o visual como o deficiente físico, o cadeirante entre outros. E não só no Centro da cidade. Eu falo do Centro da cidade porque é o maior fluxo de pessoas, mas também nas periferias de Aracaju há muitas calçadas ainda; inclusive, calçadas planas são lei, mas essa lei ainda não está sendo cumprida em muitos bairros de calçadas altas e baixas, e o deficiente vive disputando com os veículos. Isso é muito difícil. Mas está de parabéns. Conte com esta Casa e conte com este humilde vereador, pois estamos juntos. Muito obrigado e que Deus a abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – INTERPELANDO

Obrigado, Pastor Diego. Bom dia, Elaine. Quem fala com Vossa Senhoria é Fábio Meireles, que está vereador por Aracaju. Sei da importância dos Conselhos. Sou oriundo de alguns conselhos, como o Conselho Municipal de Saúde, Conselho Estadual da Alimentação escolar. Passei, em princípio, pelo conselho local também de saúde. Quero dizer a Vossa Senhoria que pode contar conosco. Quero dizer a Vossa Senhoria que é muito importante a atitude, a forma de agir da prefeita Emília Corrêa na criação da secretaria. Mas sei também da força do que é o Conselho Municipal, seja ele qual for. Então, não tenho dúvida alguma da força, dos problemas que serão levantados e levados até os debates do conselho e da solução que trará. Deus abençoe você. Deus abençoe Vossa Senhoria e a sua condução na presidência. Conte conosco. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – INTERPELANDO

De forma rápida, Elaine, tudo bem? Queria parabenizá-la. Eu acho que a nossa fala aqui é parar parabenizá-la pela sua luta pela causa, você, Luizinho. A gente viu o quanto isso mudou o cenário, quando a gente começou, desde Lucas Aribé. É importante a gente retomar e falar de Lucas aqui nesta Casa. Lucas defendeu muito fortemente essa bandeira, com propriedade de causa. Eu me lembro da luta dele para o Estatuto do Pedestre, para conseguir colocar essas coisas para frente. A gente conseguiu a aprovação já no meu mandato aqui, desse estatuto que ele não tinha conseguido lá na gestão passada por conta de politicagem. Então, a gente vê que aos poucos isso está mudando. Então, parabéns, Elaine. Conte com esta Casa, conte com esses representantes do povo, porque aqui a gente foi eleito para isso, para representar vocês e, com certeza, a gente precisa entender que isso é um processo que a gente está vivendo, mas aos poucos a gente está avançando; infelizmente, muito mais devagar do que a gente gostaria, mas estamos aqui para lutar e para quebrar essas barreiras. Nada é para vocês sem vocês. Acho que esse é o lema que a gente precisa levantar sempre: que vocês estejam presentes em todas as discussões. Parabéns, Elaine.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu queria passar a palavra agora para senhora Elaine fazer algumas considerações que ela desejar nesse momento final.

**ELAINE CRISTINA SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL
DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Olá. Bom, eu só posso, primeiramente, agradecer a todos vocês pela recepção, pela acolhida e também pela disposição de fazer de fato as políticas públicas para as pessoas com deficiência acontecerem, e não só nesse ano. Completando 24 anos, nosso Conselho também está fazendo história, pois em 24 anos, agora, eu sou a primeira mulher com deficiência a presidir esse Conselho. Então, olha quantas histórias estamos construindo: empoderamento das pessoas com deficiência, participação maior das mulheres com deficiência e participação também mais ativa de vocês junto à nós nessa ação de inclusão. Professor Iran, muito obrigada. O professor Iran, como ele falou, foi meu professor há um tempo aí, e ele sabe, como muitos de vocês sabem, como é a dificuldade das pessoas com deficiência para acessar ao ensino de todas as esferas, e no ensino superior não é diferente. Gostaria de lembrá-los que é importante que os vereadores entendam que as pessoas com deficiência, a gente não vive criança a vida toda; é uma das falas que eu gostaria de trazer para que vocês também tragam ações para as pessoas com deficiência já em fase adulta ou até as pessoas com deficiência idosas, que muitas vezes também acabam sendo esquecidas ou invisibilizadas por achar que todas as ações de políticas públicas devem ser feitas só para a primeira infância, que é muito importante, mas ainda precisa olhar um pouco mais direcionado. Como a vereadora Sonia Meire bem disse, nós também estamos aí atuando muito fortes para que o Conselho chegue a ir para um outro espaço com mais acessibilidade, com mais ações diversas para as pessoas com deficiência e, para que isso aconteça, a gente depende de todos vocês, obviamente, de orçamento, mas também de engajamento de todos vocês para que isso aconteça. Obviamente, eu não sou uma pessoa de ficar parada. Eu já vou terminar. Mas vou buscar tudo o que for necessário para que a gente possa garantir o fundo para o Conselho, para que a gente possa de fato ativar as ações de políticas públicas para as pessoas com deficiência. Agora, em maio, vamos ter ciclos de palestras, vamos ter uma ação em junho que vai ser a minimaratona inclusiva para as crianças também, entre outras ações nas quais gostaríamos muito de contar com vocês. O forró está chegando e, quando vocês forem ao Forró Caju, vão nos visitar lá no camarote da acessibilidade, apoiem o nosso camarote, vão com a gente fiscalizar para entender se realmente ele está atendendo às nossas necessidades e que elas sejam sempre norteador das políticas públicas para vocês, a necessidade das pessoas com

deficiência. As pessoas com deficiência... Eu sempre falo, inclusão não tem bandeira, inclusão tem necessidade. Então, é por essa necessidade que eu peço sempre um olhar mais atentos de vocês para as necessidades reais das pessoas com deficiência. Muito obrigada e um ótimo dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Elaine, seja, mais uma vez, bem-vinda. Esta Casa está de portas abertas para a senhora e para todos os membros do Conselho. Pode contar com o compromisso todos os vereadores. Bom dia. Que Deus abençoe. Vamos dar início agora ao Pequeno Expediente. Eu quero convidar o primeiro orador do Pequeno Expediente para fazer uso da palavra, o vereador Iran Barbosa. Vossa Excelência tem cinco minutos.

IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR

Mais uma vez, bom dia, senhor presidente, senhores e senhoras parlamentares, bom dia a todos e todas que acompanham esta sessão. Senhor presidente, a minha fala na manhã de hoje, neste início de semana pós-Páscoa, pós-feriado Tiradentes, um feriado prolongado, é uma fala para chamar a atenção para a realização da 26ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública, que se inicia hoje, estende-se até o dia 28 deste mês, portanto, até a próxima segunda-feira. Já é a 26ª, eu tive a oportunidade, lá atrás, quando fui dirigente da CNTE, que é a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, de organizar as primeiras Semanas Nacionais em Defesa da Educação, como dirigente da Confederação, e essa semana se mantém como um espaço, um momento, para que nós chamemos a atenção para os problemas que a educação pública no nosso país enfrenta. O tema deste ano é o seguinte: “Escola pública não é negócio, é direito”. E este tema visa exatamente a chamar a atenção para a necessidade de desprivatização do espaço da escola pública, para que ela não seja tratada como um negócio, como uma mercadoria, mas como um direito de cidadania, como está previsto na nossa Constituição. A semana será marcada por um conjunto de atividades em todo o país. Teremos, talvez, o ponto marcante que unifica toda a luta no dia de amanhã, dia 23, em que teremos uma paralisação nacional dos trabalhadores em educação neste país para chamar a atenção para a necessidade do respeito à nossa profissão, do respeito ao direito de acesso à educação pública. Amanhã, nós teremos aqui tanto a rede estadual como as redes municipais paralisando suas atividades. Teremos uma marcha na parte da tarde, concentrando educadores de ambas as redes, tanto estadual como municipais, e estarão aqui, através dos seus sindicatos, o SINTESE,

que é o que congrega a rede estadual e todas as outras redes municipais, com exceção de Aracaju, onde nós temos um sindicato próprio, que é o SINDIPEMA. Os dois sindicatos da educação estarão amanhã reunidos, fazendo essa marcha, com o apoio de outros, de outras entidades que entendem a importância da luta em defesa e promoção da educação pública. Então, essa será a 26ª Semana Nacional. Como eu disse, terá uma série de debates, e queremos chamar a atenção para problemas que vêm atingindo a nossa escola, inclusive a tentativa crescente de descharacterizar a escola como espaço de exercício da autonomia pedagógica, administrativa e financeira. Às vezes, as pessoas esquecem que a lei que regulamenta o ensino no nosso país, que é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assegura crescentes graus de autonomia pedagógica, administrativa e financeira para as unidades de ensino, a partir de um pressuposto de gestão democrática. E a gente vem assistindo cada vez mais à tentativa da interferência externa na ação educativa da escola. Não, a escola tem que ter autonomia a partir das instâncias de participação formadas pelos seus professores, pelos seus alunos, pelos pais de alunos, pelos funcionários, pela própria comunidade na qual a escola está inserida. Então, eu quero aqui, aproveitando esse momento da 26ª Semana, reivindicar a autoridade que tem que ser resguardada para as escolas, garantindo-se a todas elas o direito que já está assegurado na LDB, de elaborar sua proposta pedagógica, de executar essa proposta pedagógica de forma autônoma, sem interferências, porque é a partir disso que se garante a gestão democrática aqui também que é princípio constitucional para a educação, a gestão democrática do ensino. Então, fica aqui esse registro. Aproveito para convidar todos aqueles que puderem reforçar a luta em defesa da educação pública, que amanhã estejam participando, apoiando as manifestações que ocorrerão durante a marcha, que acontecerá na parte da tarde, e o magistério seguirá lutando por respeito, por valorização, por garantia do pagamento do piso, que a gente continua aqui insistindo na necessidade da sua atualização. Queremos que essas coisas todas sejam respeitadas. No dia 29, nós teremos uma grande marcha nacional, chamada também para unificar a luta da classe trabalhadora. Essa ocorrerá em Brasília, e a marcha que faremos amanhã já será um ato preparatório para a que virá na semana que vem. Era isso, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, o vereador Joaquim na janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Pastor Diego, vereador Pastor Diego. Bom dia a todos. Bom dia a todas. Bom dia a todos os servidores desta Casa, a todos os que nos acompanham através do trabalho da TV Câmara, das redes sociais. Senhor presidente, o dia de hoje é um dia muito especial. Por isso, eu utilizo a fala aqui no Pequeno Expediente para dizer que há 43 anos foi entregue para a cidade de Aracaju o maior conjunto habitacional dessa cidade, que é o conjunto em que eu nasci, em que eu fui criado, que é o conjunto Augusto Franco, Fábio Meireles, vereador Fábio Meireles, conjunto esse em que tenho oportunidade hoje de empreender através de uma escola, conjunto esse que por dois mandatos me fez seu representante, sendo o mais votado do conjunto. Na eleição de 2000, com 1400 votos; agora, com 1365 votos. Então, eu devo muito à população do Augusto Franco, essa população que sempre acreditou no nosso trabalho. Em nosso primeiro mandato, dois benefícios muito grandes para a população, que foi a reforma dos dois centros... O maior centro, o maior campo que nós temos hoje, que é o Campo do Francão, nós destinamos emenda. O campo está lá com mais de 55% das obras concluídas, está avançando cada vez mais. A praça da Juventude, que também era um anseio da população, mais uma vez, através da nossa indicação, da nossa reivindicação, da reivindicação também de outros vereadores, passa por uma reforma. A obra está em andamento e, nessa gestão, vamos também cobrar a prefeita Emilia Correia que faça mais revitalizações ali nas praças, que amplie o Fernando Franco, que também está passando por uma grande reforma ali no conjunto Augusto Franco. O Gonzagão, que é o nosso centro cultural, também passa por uma grande reforma. Nesse ano, de forma bem especial, durante o mês de junho, teremos o concurso das quadrilhas, durante o mês de julho, em todos os finais de semana teremos forró no Gonzagão. Então, a reforma da 4ª Delegacia também está acontecendo nesse momento através do governador Fábio Mitidieri. Então, é um conjunto pelo qual eu sou apaixonado e não poderia deixar de parabenizar todos os moradores desse conjunto e dizer da minha gratidão de vocês por me fazerem representante dessa comunidade tão especial. Então, com todos os moradores quero também já me comprometer aqui que, neste ano, eu vou destinar uma emenda para que a gente possa fazer o aniversário do conjunto no dia 22 do ano que vem. Então, coloco à disposição. Vou colocar esse mandato mais uma vez à disposição do povo do conjunto Augusto Franco, do povo de Aracaju. A todos os moradores, meus parabéns. A todos, uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, o vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente, quero agradecer pela palavra aqui no Pequeno Expediente. Eu quero usar essa tribuna para poder falar sobre dois assuntos importantíssimos para a gente poder discutir nessa manhã. O primeiro assunto que eu quero trazer aqui é agradecer a Deus, vereador Fábio, pelo sucesso do Sermão do Monte. Na Sexta-feira da Paixão, nós tivemos a 27ª edição do Sermão do Monte, com o tema “Que ele cresça”. Recebemos mais de 30.000 pessoas na praça de eventos da Orla de Atalaia, um evento gratuito, um evento sem nenhuma intercorrência, um evento em que nós estávamos ali para poder anunciar a Palavra de Deus; teve dança, teve louvor, teve pregação da Palavra, teve o momento da encenação da peça “A Paixão de Cristo”. Recebemos diversos turistas que estavam ali concentrados, vereador Vinícius, lembrando, relembrando tudo o que Jesus passou naquela cruz para poder mudar a história de nossas vidas, para poder nos salvar. Mais de 140 pessoas entregaram a vida para Jesus. Tivemos o Corredor dos Milagres. Em uma parceria com o Mesa Brasil, foram arrecadados mais de 1.400 quilos de alimentos não perecíveis para poder a gente doar; já doamos ao Mesa Brasil, que atende às famílias mais necessitadas. Então, o Sermão do Monte aconteceu com mais uma edição de sucesso. Recebemos a cantora nacional Valesca Mayssa que foi uma grande bênção, e também recebemos diversas autoridades do nosso estado. O governador em exercício Zézinho estava presente, recebemos também o prefeito em exercício Ricardo Marques, o presidente da Assembleia Legislativa estava lá também, o Jeferson. Recebemos também Jorginho Araújo, secretário de governo, André Moura estava presente, presidente do União Brasil, recebemos a Yandra, deputada federal, também lá presente, Samuel Carvalho, prefeito de Socorro, colega Maurício Maravilha estava lá presente também, ex-vereador Bittencourt, ex-secretário Alisson, ex-prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira, várias pessoas estavam presentes para poder contemplar a importância do Sermão do Monte, que não é apenas um evento da Igreja do Evangelho Quadrangular. A Igreja Quadrangular organiza e dirige o evento, mas é um evento que abençoa todo o estado de Sergipe e foi dessa forma em mais uma edição do Sermão do Monte. Quero também trazer aqui uma informação muito importante. Nós tínhamos programado hoje uma audiência pública referente à lei da anistia, só que diversos colegas vereadores estão viajando na Marcha dos Vereadores em Brasília, outros colegas e deputados

federais também não poderiam estar aqui nessa data, e nós remarcamos para a próxima segunda-feira. Na segunda-feira dia 28, às 15 horas, vamos ter aqui no plenário da Câmara Municipal, se Deus quiser, a audiência pública sobre a lei da anistia, vamos receber aqui o relator do projeto que já confirmou presença. Rodrigo Valadares estará aqui presente, vamos receber outros deputados federais, vereadores de outros municípios; a Casa do Povo estará aberta para discutir esse projeto, para discutir a importância desse assunto. O meu posicionamento é totalmente favorável, mas vai ser aqui aberto de forma democrática para ouvir também os posicionamentos contrários. A gente vai buscar fazer aqui uma discussão em alto nível para que a população de Aracaju, a população sergipana possa saber qual é o posicionamento de cada vereador, o posicionamento de cada parlamentar sobre esse projeto que está em discussão no Congresso Nacional e que busca corrigir grandes injustiças que têm acontecido em nosso cenário nacional através do Supremo Tribunal Federal, que tem condenado pessoas com penas totalmente desproporcionais, injustas e arbitrárias. Então, já se programe, no próximo dia 28, a partir das 15 horas, aqui no plenário da Câmara Municipal, discutiremos sobre o projeto da lei da anistia. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Professora Sonia Meire, no Pequeno Expediente. Vai declinar? Vinícius Porto, no Pequeno Expediente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores, ontem tivemos duas notícias muito tristes. Primeiro, a perda do maior líder da Igreja Católica, o Papa Francisco. A cerimônia deverá ser realizada no próximo sábado e o conclave deverá ser feito daqui a 15 ou 20 dias. Outra notícia muito triste foi a perda do jornalista Ivan Valença, que nos deixou ontem também. Ele tinha cerca de 81 anos e nos deixou. Que Deus conserve em um bom local, porque eles cumpriram efetivamente tudo aquilo que deveria ser cumprido aqui na Terra. Mas meus colegas vereadores, eu queria parabenizar o vereador Pastor Diego pela realização do evento Sermão do Monte, mais um evento de sucesso. Foram centenas e milhares de pessoas que puderam participar deste grande evento. Lá, nesse evento, tivemos algo muito importante: dois líderes políticos de branco estiveram lá, se cumprimentaram de forma educada, cordial. Foi o pedido que eu fiz aqui, que nós possamos estar juntos nessas eleições, que o PDT e o União Brasil possam estar juntos

nessas eleições. Vereador Isac, na semana passada, eu fiz esse pedido. Quem sabe se mexeu no coração de alguém? Eles dois estiveram lá, se cumprimentaram de forma educada, conversaram e isso tudo foi proporcionado pelo Sermão do Monte. Que bom que na Sexta-feira da Paixão nós conseguimos que esse momento de Páscoa, esse momento de reflexão, pudesse fazer com que André Moura e Edvaldo Nogueira tivessem a primeira aparição pública, se cumprimentando, conversando. O pastor Heleno até tirou uma brincadeira e eles dois riram, se abraçaram. Um falou: “Olhe, na sua camisa tem AM, no meu tem EN”. Portanto, brincaram, conversaram rapidamente; isso é bom. Hoje pela manhã, eu assisti a duas entrevistas de André Moura. É natural que a imprensa queira fazer as provocações, eu entendo perfeitamente. Isso faz parte da política. E André foi muito claro quando ele disse: “Olha, eu não sou inimigo de ninguém, eu tenho as minhas mágoas, eu tenho os meus pressentimentos, minhas angústias, mas inimigo eu não tenho”. Que bom, isso é um recado que foi dado. Eu entendi esse recado, dizendo: “Olha, nós podemos sentar e dialogar, conversar com a população aracajuana.” Principalmente porque todos nós sabemos que Edvaldo Nogueira é um líder de Aracaju e André Moura é um líder de diversos municípios do estado de Sergipe. Portanto, eles dois juntos fazem um casamento perfeito, vereador Anderson de Tuca e vereador Bigode. Tenho certeza que vários políticos sergipanos ficaram e ficarão felizes com a união deles dois. Eu defendo a tese de que nós temos dois senadores e que esses senadores sejam André Moura e Edvaldo Nogueira. Esse é o meu posicionamento, esse é o meu pensamento. Nós sabemos que o líder maior das próximas eleições que vai conduzir o nosso grupo é o governador Fábio Mitidieri, cujo vice-governador deverá ser Jefferson Andrade. Não é desejo pessoal de Jefferson. Os políticos sergipanos, os prefeitos, os vereadores e as lideranças do estado de Sergipe disseram: “Fábio, o melhor vice-governador para você é Jefferson Andrade”. E aí eu digo: os melhores senadores do nosso grupo que vão colocar o nome à disposição do nosso povo chamam-se André Moura e Edvaldo Nogueira. É isso, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, o vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Pastor Diego. Bom dia a todos os nobres vereadores, vereadoras. Bom dia aos servidores desta Casa. Bom dia a todos os que nos acompanham na galeria e a você que nos assiste agora da sua casa, do seu trabalho, de

alguma parte aqui do nosso estado. Eu quero começar a minha fala de hoje, Pastor Diego, justamente para parabenizar Vossa Excelência por mais uma edição, a 27ª edição do Sermão do Monte. Não estou pegando o gancho dos outros amigos, porque já estava aqui na pauta da minha fala de hoje parabenizar o trabalho que foi realizado ali. Ganhou muitas almas. Louvou a Deus. Glorificou a Deus. Então, o senhor está de parabéns. Eu não pude estar presente. Já estava programado, só que esse ano, também na agenda da nossa igreja, tivemos uma programação diferente e aí a nossa programação caiu justamente no momento em que estava acontecendo o Sermão do Monte. Mas, o meu espírito estava lá com Vossa Excelência. Então, parabéns. Quero, na manhã de hoje, também parabenizar o atleta sergipano Ulisses Freitas. Não sei se tem a foto dele. Ele foi convocado para participar da Copa Mundial de Paraciclismo. Isso vai acontecer lá na Bélgica e também na Itália. É muito bom a gente ver, Thiago, o esporte sergipano sendo valorizado de uma forma internacional. Parabéns, Ulisses, por esse feito. Sei que você fez por merecer e que você venha a ter sucesso nessa copa, venha trazer honra para o estado de Sergipe, para a cidade de Aracaju. Também, eu quero falar por último que nós lançamos mais um projeto, Fábio Meireles, vereador Fábio, na última quarta-feira: “Aprender para mudar”. Pode colocar a foto já, Thiago. Nós realizamos, criamos esse projeto justamente para ajudar. Eu vi o vereador Iran Barbosa falando sobre educação, a vereadora Sonia, e esse projeto veio também para ajudar. Nós temos um professor que ficará indo nas comunidades dando curso gratuito. Dentro desses cursos, nós vamos ter relacionamento interpessoal, atendimento de loja e comércio, ética pessoal e profissional, recepcionista e telefonista, e curso básico de inglês. Então, nós vamos reunir pessoas que precisam ali de mais educação, que precisam enriquecer o seu currículo, abrir um pouco a mente para a educação e vamos fazer com que a educação chegue às comunidades. São pessoas, vereador Camilo, que não têm, muitas vezes, condição. Então, com o custo do nosso mandato, nós estamos promovendo isso. Em breve, nós vamos chegar aí a todas as comunidades, está bom? Então, quero desejar a todos uma ótima sessão, um ótimo dia e uma ótima semana.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Encerrando o Pequeno Expediente, vamos dar início aqui ao Grande com a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADOR

Então, bom dia. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Aliás, hoje só tem uma vereadora aqui. Bom dia a todas e todos os funcionários da Casa, a quem está nos acompanhando, a você que está também nessa manhã de hoje acompanhando os trabalhos da Câmara. Aqui que quem fala é a vereadora Professora Sonia Meire. Vou fazer aqui minha autodescrição para as pessoas de baixa visão e para as pessoas cegas. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, tenho cabelos tingidos, cacheados. Eu estou usando óculos vermelhos, uma blusa listrada de cinza e branco, e um blazer bege com uma calça verde-claro. Nessa manhã de hoje, eu quero começar a tratar de um assunto que considero muito importante para que nós possamos avançar nessa tão jovem democracia do nosso país. Hoje, nós teremos o julgamento de acusação contra mais 6 pessoas que participaram dos atos golpistas de 8 de janeiro, e o julgamento se dá porque elas estão sendo acusadas por organização criminosa, dentre elas o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal. Então, quero aqui perguntar a você que está nos assistindo, a você que acompanha os trabalhos na Câmara, se atos contra a democracia podem ser anistiados? Já pensou se um conjunto de pessoas após as eleições entrasse aqui na Câmara Municipal exigindo a derrubada de todos os vereadores e a instalação de uma ditadura ou de um outro processo de gestão aqui para fechamento da Câmara? Isso seria tido como o quê? Não importa se é uma idosa, se é uma jovem, se é um jovem, não importa quem está vindo aqui. Importa qual é a razão, o que lhe motivou a chegar até aqui ou, no caso específico, na praça dos Três Poderes, tanto no STF, quanto nos espaços de poder constituídos democraticamente hoje em Brasília, com a tentativa de desestabilizar o país exigindo um regime autoritário, controlado pelos militares. A ditadura militar acabou lá atrás, e nós ainda estamos até hoje com os resquícios da ditadura, com as consequências tão cruéis da ditadura que as pessoas não conseguem entender que tem que avançar com a democracia, que tem que avançar com o respeito a um processo de escolha dos seus dirigentes e dos parlamentares nesse país. Portanto, eu quero aqui, nesse curto espaço de tempo, repudiar todas e todos os parlamentares federais que pediram a celeridade, a urgência para aprovar o PL da anistia, porque esse PL da anistia não é para fazer justiça, é o contrário, não é para fazer justiça, é exatamente para liberar todo mundo geral e dizer que ninguém pode ser responsabilizado pelos atos de 8 de janeiro, como um ato criminoso. É isso. Eles não querem passar pelo processo de judicialização, de investigação até o fim para serem realmente julgados, quem cometeu, quem financiou. Não é só quem estava lá, inclusive quem financiou os atos; os atos foram financiados, inclusive, por vários setores

empresariais, da educação ao agronegócio. É preciso saber quem financiou, é preciso saber não só quem foi para lá, mas quem financiou a ida dessas pessoas para Brasília, quem financiou os acampamentos nos quartéis. É preciso saber quem financiou, porque nós sabemos diretamente, víamos as carradas de comida, de alimentação que chegava todos os dias. Então, não era só uma mãe de família que estava ali, uma idosa que por acaso resolveu, por liberdade de expressão... Liberdade de expressão nós exigimos todos os dias, é uma luta nossa, quando a gente vai para rua lutar pelos direitos, mas não quando a gente entra no Congresso Nacional exigindo a volta dos militares. Isso não é liberdade de expressão. Então, o meu repúdio aqui aos deputados federais que estão aí tentando fazer com que emergencie o processo de votação do PL da anistia. Pois não, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Obrigado pelo aparte. Serei rápido para que Vossa Excelência possa dar desdobramentos da sua fala. Mas quero fazer um registro histórico porque, como estudante de história que fui da Universidade Federal de Sergipe, aprendi que a história é emancipadora, na linha em que ela evita que repitamos os mesmos erros de outrora. Em 1955, Juscelino Kubitschek venceu as eleições, e militares daquela época tentaram dar o golpe para impedir que Juscelino, o saudoso JK, político progressista, assumisse a presidência da república. Dentre eles, vários que, 10 anos depois, 9 anos depois, deram golpe contra a democracia, instalaram uma ditadura ferrenha, assassina e perseguidora. E qual foi o erro de JK? Naquele momento, militares — a exemplo do Coronel-Comandante do Exército Brasileiro de hoje — não permitiram que aquele golpe se instalasse. O erro fatídico de JK foi ter dado anistia àqueles militares que se reagruparam durante 8, 9 anos, que utilizaram-se de novos meios e aí sim conseguiram ir a fim na sua sanha de erradicar a democracia do solo brasileiro e de instalar a ditadura que tentaram lá em 55 e vieram consolidá-la em 64. Então, que não repitamos o mesmo erro. Não se trata de perseguição, não se trata de vingança, mas se trata efetivamente de justiça. Para que ninguém, pelo exemplo de agora, ouse no futuro atentar contra a democracia, seja de direita, de esquerda, de centro. Temos que aceitar o resultado das eleições e, democraticamente, buscar no debate, no diálogo, no confrontamento político e constitucional, a retomada do poder para implantar no governo nossas ideias, que ao fim e ao cabo, tem que ter uma finalidade, a melhoria do povo que mais precisa. Parabéns, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Com certeza. Muito obrigada, vereador Elber. Antes de passar a palavra para o vereador Camilo, quero também agradecer a sua manifestação aqui na semana passada, na defesa do nosso querido Glauber. Nós não admitimos esse processo. A gente vê quem foi, inclusive, que já cometeu vários atos que podem ser considerados, inclusive, criminosos, que estão soltos, que não foram para a Comissão de Ética, que foram anistiados pela própria Câmara; e ver Glauber passando por uma situação, enquanto ele estava defendendo a própria mãe por um ataque que ele sofreu dentro da Comissão de Ética. Passo a palavra agora para o vereador, com muito prazer.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Sonia, em primeiro lugar, estou para parabenizar sua fala, assinar embaixo, subscrever, dizer que concordo demais com sua avaliação. A gente passa por uma quadra muito difícil da história do nosso país. Talvez não é tão mais tão difícil, porque nós conseguimos resistir. Talvez se o resultado da eleição de 2022 não fosse o que elegera o presidente Lula, talvez nós não estivéssemos nem aqui. Eu sempre gosto de relembrar uma coisa. Naquela trama golpista, eles planejavam matar o presidente da República, o vice-presidente da República e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes. Aí eu me pergunto, vereador Janelinha: o que é que aconteceria conosco? O cara quer matar um presidente eleito da República? Imagine o que é que aconteceria com a Professora Sonia Meire, com o vereador Camilo, com o vereador Elber, com o vereador Iran, com Janelinha, com qualquer vereador que fosse? Eu gostei muito da sua comparação. Na semana passada, eu falei sobre isso cobrando do vereador, deputado federal Nitinho. Eu gostei muito da sua comparação. Imagine, suplentes, vereador Bigode, imagine suplentes que não ganharam eleição, suplentes que disseram que o resultado da urna não vale nada chegarem aqui e quebrarem tudo nessa Casa Legislativa, quebrarem os computadores, essas placas bonitas aqui que Amauri, junto com o presidente Ricardo Vasconcelos, arrumaram para a gente; você imagine. Mas a gente está falando de patrimônio, não é? É outra coisa, um patrimônio histórico que está lá em Brasília. Mas eu corroboro muito com sua fala. Acho que a gente tem que denunciar, e sem anistia para golpista.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Muito obrigada, vereador Camilo, sem anistia, vamos para frente. Eu queria agora pedir para passar aqui... Na semana passada, na hora de fazer a minha fala, infelizmente não tinha quórum, os vereadores se retiraram do plenário, e eu não pude chamar atenção dessa fala que foi feita aqui no plenário, que eu queria pedir agora para passar, por gentileza (exibição de vídeo). Vocês, senhores e senhoras, devem ter escutado no início a fala do nosso vereador, colega aqui, Lúcio Flávio. Ele estava se referindo a uma deputada estadual, a nossa deputada Linda Brasil, do PSOL, no gênero masculino. Ele usou o gênero masculino para tratar a nossa deputada estadual, questionando a ida dela às escolas. Ela foi convidada para fazer palestras, foi à escola, tem ido à escola. Todas nós vamos às escolas quando somos convidadas. Eu estive na semana retrasada em uma escola fazendo oficina com mães trabalhadoras, a convite da coordenação da escola, sobre as violências que nós sofremos. Este vereador usou deste plenário, deste púlpito aqui para realizar uma fala transfóbica. Todos aqui escutaram e está gravado. Eu vou protocolar uma moção de repúdio. É o mínimo — porque isso é crime — contra esta posição transfóbica deste vereador. Nós precisamos... Não adianta estar aqui falando que defende a população, que é a favor dos direitos humanos. Inclusive, o vereador faz parte da Comissão de Direitos Humanos, que queria ser o presidente da Comissão de Direitos Humanos, sem o menor respeito. Eu queria hoje que ele estivesse aqui; porque eu preparei essa fala na quarta-feira passada, e ele também já não estava mais aqui. Depois da fala, ele se retirou. Mas vai ficar gravado, ele vai escutar, ele vai ouvir, ele vai ver. Isso é um absurdo. Assim também quero repudiar a fala do deputado estadual Donatrampi, na tentativa de criminalizar também a deputada e também os professores da rede estadual. Nós não vamos permitir. Nós queremos dizer aos senhores e às senhoras e a todas as pessoas que estão nos acompanhando: saiam da frente com o seu ódio, porque nós vamos passar com o respeito e o nosso amor. Eu vou protocolar a moção de repúdio para passar aqui por este plenário. É inadmissível. Inclusive, este vereador não tem a menor condição de estar em uma Comissão de Direitos Humanos, quando ele não respeita as pessoas, quando ele não respeita a identidade sexual das pessoas. Eu estou aqui indignada desde quarta-feira passada, que eu não pude aqui me posicionar. Conto com o apoio dos senhores para não ser conivente com essa prática. Dar um exemplo aqui dessa Câmara, que essa Câmara não é conivente com transfobia, com racismo, com LGBTfobia ou com qualquer outra forma de discriminação contra qualquer pessoa, qualquer ser humano. Quero agora aqui fazer nessa manhã de hoje também, ainda consternada com o falecimento do Papa, um

homem que também trouxe para a Igreja conservadora a luta contra a LGBTfobia. O Papa, queria passar rapidamente aqui nesse pouco tempo que me resta, dez vezes em que o Papa Francisco revolucionou a mensagem da igreja. Reunião com grupos católicos, trans e intersexo. Ligação para a família de Marielle Franco e atenção a ela. Só um minutinho, por favor, do meu tempo. Quem é o próximo orador, por gentileza? Queria pedir que me desse mais, se é possível me ceder dois minutos para eu apresentar aqui.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

É o vereador Anderson de Tuca, ele está concedendo.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Você me concede? Muito obrigada, vereador, só para terminar aqui. Pode passar rapidinho, pronto, é bem rápido. Recebeu o indígena Raoni. Era um grande defensor das populações, dos povos originários, do meio ambiente. Defendeu o povo palestino e o fim da guerra. Estimulou a ecologia integral na Igreja. Incluiu a pedofilia como crime no Código do Direito Canônico. Recebeu o lenço verde de uma católica feminista que luta pela saúde das mulheres, pela vida das mulheres e pelo aborto legal. Papa Francisco ligou para o Padre Júlio Lancelotti para apoiá-lo quando foi atacado. Defendeu o direito à terra, trabalho digno e direitos, a nossa reforma agrária. Denunciou a morte de George Floyd e disse que racismo é pecado. Esse Papa era um verdadeiro estadista. Aqui nós colocamos uma mensagem do Papa Francisco para encerrar essa sua trajetória curta na Igreja, mas muito importante para que a Igreja Católica possa repensar o seu dia a dia. Nós esperamos que o próximo papa seja uma pessoa progressista... O primeiro da América Latina, um latino-americano, da América do Sul, um homem que teve uma passagem muito significativa e importante nesses tempos difíceis e sombrios que nós ainda estamos vivendo, de tanta ameaça às vidas, de tanto genocídio da população e de tanta fome e de tanta miséria. Quero aqui concluir também chamando a todas e todos para amanhã participar do grande ato da educação, o ato em defesa da educação, um ato nacional puxado pelo CNTE, junto com o SINTESE e o SINDIPEMA aqui. É uma pauta longa, eu não quero usar mais o tempo que o vereador me concedeu. Siga a gente nas redes sociais, Professora Sonia Meire, e lá você vai acompanhar toda a pauta de amanhã e as próximas pautas. Nós estaremos amanhã apoiando esse grande ato na defesa da educação, por mais escolas, creches, direitos dos trabalhadores e democracia dentro das escolas, gestão democrática de toda a educação

pública gratuita, laica e de qualidade. Muito obrigada e um bom dia. Obrigado, vereador Anderson de Tuca, pela cessão do seu tempo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando continuidade ao Grande Expediente, o vereador do União Brasil, Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhores vereadores. Bom dia, meu presidente, meu amigo, irmão, vereador Joaquim da Janelinha e também mais uma vez... Está dando um tchau para mim. Já ganhei um tchau ali, agora. Já ganhei meu dia, está vendo? Parabéns aí pela visita a este Parlamento. Quem sabe um dia você não vira vereador aqui também? Quero aqui também saudar os nossos colegas que estão lá em Brasília na Marcha dos Vereadores; não pude comparecer. Mas o que é isso? Estão lá buscando conhecimento — não é Meireles? — para que a gente possa confrontar as ideias e fazer, Camilo, com que a gente possa evoluir cada vez mais a nossa cidade. O primeiro assunto que eu queria falar aqui é sobre o aumento, vereador Camilo, de mais de 100.000 passageiros, entre embarques e desembarques, nesse período, fazendo com que Aracaju se torne um ponto, uma cidade do turismo, principalmente nesse período que é um período mais mornozinho para quase todas as cidades. E Aracaju despontando aí. Parabenizar o nosso governador pela estrutura que o nosso aeroporto está oferecendo; nosso sistema hoteleiro bateu recorde mais uma vez. Isso é importante para o desenvolvimento da nossa cidade. Porque quem ganha com isso não é apenas o hotel, mas também aquele motorista de Uber. E aí você vai e compra alguma coisa. Então, é algo que vai ramificando. Então, parabenizar, é nítido isso. Em Aracaju, eu sempre digo, temos a Orla mais bonita do Brasil. Então, acho que dá um ponto inicial, fazendo com que esse desenvolvimento chegue e cada vez mais cheguem recursos, principalmente para os nossos trabalhadores, seja aqueles formais, seja aqueles informais, mas mostrando a nossa beleza. Então, vão aqui os parabéns pela divulgação, pelo turismo. Então, a gente fica muito feliz em saber que a nossa cidade está aí com essa quantidade de passageiros, mostrando desenvolvimento. Mas, amigos, uma preocupação que me traz desde o início do mandato, vereador Breno, lá em 2012, quando era o ex-prefeito João Alves, quando já existia essa discussão, que é sobre o Plano Diretor. Esse Plano Diretor é necessário que chegue a esta Casa para a gente iniciar os debates. Porque o que a gente percebe hoje aqui, Elbinho, é um crescimento imobiliário estúpido, e você vê uma

desorganização da cidade. Como por exemplo, eu moro ali no bairro Luzia e ali tem um monte de prédios, e cada vez mais prédios esquecendo que precisam pensar nas calçadas, pensar no posto de saúde, o acesso ao transporte público, o horário de pico, está um absurdo. Então, como a gente não tem um plano com que você possa cobrar ou exigir que empresas não apenas busquem o seu alto enriquecimento, os lucros incessantes, esquecem que existe toda uma comunidade ao redor, um bairro que é afetado, seja o transporte, seja a saúde, seja a educação. Então, não existe um planejamento, arborização, praças, enfim, acesso que nós não temos hoje em Aracaju, em especial nessa região aqui, uma grande dificuldade para estacionamento. Então, a gente, inclusive, tem uma lei que eu até conversei com o meu amigo Roberto Bonfim — não é, Roberto? — para a gente poder dar entrada. Assim que der, trago para debater com os senhores. Meu amigo Igor, aquele abraço, nosso ex-superintendente aqui presente. Dizer aos senhores da importância, porque além do Plano Diretor, Elber, tem os códigos que a gente vai ter que votar. A gente se depara com situações... Eu até pedi para baixar a imagem só para... Eu já lhe dou aqui o aparte, viu, Elber? Esse é o nosso mangue hoje como está ali na 13, que não tem um trabalho de recuperação. Então, os códigos do Plano Diretor, o Código Florestal, o Código de Obras, todo ele também tem que ser votado aqui na Câmara, não é apenas e simplesmente o Plano Diretor. Então, você pode ver aí nossa área de mangue totalmente destruído, porque não existe uma recuperação, não existe um trabalho. Cabe a nós também esse debate. Então, a gente faz um apelo, pedi ao ex-prefeito João Alves, pedi ao ex-prefeito Edvaldo e continuo pedindo também a nossa prefeita Emilia Corrêa que mande rápido, Elber, porque é um assunto, Meireles, sobre o qual é necessária uma discussão ampla. Ouvir as camadas da sociedade. Cada bairro tem a necessidade, o Soledade tem uma, o Siqueira tem outra, o José Conrado tem outra, lá no Augusto Franco existem outras necessidades, o bairro Santa Maria. Então, às vezes, em um bairro, é necessária a construção de uma creche, já no outro, de uma escola municipal, já o outro, ampliar o posto de saúde, não é? Uma coisa que eu sempre digo, infelizmente: Aracaju não tem um hospital. É de se lamentar isso. Que a gente possa medir esforços, pois Aracaju é a única capital que não tem um hospital municipal. Nós temos UPAs que não oferecem um serviço de excelência para a nossa população. A gente chama aqui à atenção a secretaria de saúde, que está assumindo agora esta pasta; que ela possa ter um olhar, visitar as unidades de saúde, pois está tendo algumas falhas, algumas faltas, e é necessário que resolva, porque quem está indo ao posto de saúde, Meireles, não vai porque quer. Vai simplesmente porque

precisa da unidade de saúde. Então, horário estendido, essa sugestão a gente deu em alguns bairros. Mas não tem farmacêutico dentro das unidades. Existem insumos que não podem faltar. Para aquele doente crônico, Joaquim, que precisa sempre tomar o seu medicamento, está faltando em algumas unidades. Então, vamos abrir os olhos, arregaçar as mangas e repensar. Queria passar a palavra aqui primeiro para Elber e em seguida para Meireles.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Meu querido Tuca, eu conversava com várias pessoas, sobretudo com moradores da Atalaia, nesse feriadão prolongado, e eles me falavam da preocupação deles com aquele paredão de concreto que se ergue na Orla de Atalaia. Aquilo terá duas consequências. Aquilo terá como consequência o sombreamento cedo da Orla de Atalaia, o que prejudica a questão da valorização turística da Orla, a utilização das praias por mais tempo, e a criação também de um paredão de vento, de obstrução de vento para os moradores que moram depois da primeira pista da Orla. Tudo isso e vários outros problemas que Aracaju tem derivam desse vazio jurídico que está instalado em Aracaju, face à inexistência de normas urbanísticas vigentes. Agora é bom que se diga uma coisa. É necessário que se diga até que, agora, basta a prefeitura desistir do recurso que Edvaldo Nogueira interpôs, retomar as audiências públicas e depois mandar o projeto para cá, porque a discussão do processo ajuizado pela CAU, e salvo engano pelo movimento CRILIBER, foi no sentido de que Edvaldo Nogueira fez audiências públicas insuficientes, não deu acesso aos estudos a essas entidades e que isso feria o princípio da transparência. A sentença foi procedente, e a gestão anterior recorreu para o TRF, e o recurso está passível de julgamento. Basta que essa gestão, através do procurador-geral do município, peça a desistência do recurso e diga “eu vou retomar os estudos, eu vou retomar as audiências e vou tornar públicos os estudos”. Está na hora de Emilia descer do palanque e começar a gerir a cidade. Não adianta ficar nesse discurso de outrora. Ela foi uma excelente vereadora, mas precisa dar continuidade a isso como prefeita. Por isso que eu digo, em tom meio de brincadeira, mas é sério quando falo: a vereadora de outrora não assumiu em 1º de janeiro de 25 a cadeira de prefeita de Aracaju. Está aí esse exemplo dessa omissão. Emilia, desista do recurso, retome o Plano Diretor, retome as audiências públicas e mande o projeto para esse parlamento, porque isso é uma dívida histórica que todos nós temos com o povo da nossa capital. Parabéns Tuca, pelo tema.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Vou passar a palavra para o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT - APARTE

Obrigado, vereador Anderson de Tuca. Primeiro, parabenizar o discurso por completo até o momento de Vossa Excelência. Um discurso muito bom, muito positivo, como é de costume de Vossa Excelência. Vossa Excelência toca no ponto do Plano Diretor, e o vereador Elber, com um vasto conhecimento aqui, acaba colocando em relação a esse paredão que está sendo construído ali na Orla. Nós temos um paredão que é construído também ali na Ivo do Prado, e Aracaju vai crescendo desordenadamente. Então, muito bom. Vossa Excelência coloca a questão do manguezal. Na semana passada, eu trouxe ao debate essa questão do manguezal, como vi também Professora Sonia Meire trazendo aqui. É importantíssimo o que Vossa Excelência traz para nós discutirmos aqui. Está morrendo dia a dia o manguezal e, com certeza, vai acontecer um desequilíbrio no ecossistema aqui do município de Aracaju. Quem vai pagar isso? Como é que vai se fazer para se reconstruir isso aí? Se é que é possível, não é? Vossa Excelência também traz com relação ao hospital municipal um debate que eu já trago também desde o Conselho Municipal de Saúde. Tuca, Aracaju não tem um hospital municipal e é preciso... A UPA Zona Norte a UPA Zona Sul são importantes? Sim, claro, evidente, são um suporte para as unidades básicas de saúde. Mas, e o hospital público da nossa cidade? Então, assim, é hora de pensarmos juntos com a prefeita Emilia Corrêa, a secretaria de saúde, para que juntos possamos concretizar o que é um sonho, um desejo, uma necessidade da população aracajuana. Mais uma vez, meu amigo, parabéns pelo discurso de Vossa Excelência. Parabéns pelos temas trazidos para cá muito importantes para os aracajuanos. Parabéns, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Valeu, Fabinho. Eu acho que é uma luta nossa, que todos os vereadores sempre travam, porque a população cobra da gente diariamente, seja na Soledade, seja no Siqueira, seja por onde a gente anda, não é Meireles? A gente tem essa dificuldade e sonha, um dia, Aracaju ter sim um hospital. Mas, amigos, eu acho que também vou esperar o nosso presidente chegar a esta Casa, porque hoje quem vai tomar conta de grande parte do saneamento básico da nossa cidade é a empresa IGUÁ. Então, problemas vão aparecer constantemente, e as pessoas vão cobrar que a gente traga

solução. A gente quer saber como é que vai funcionar, onde é que vai ser esse novo órgão, como é que vai funcionar essa questão dessas solicitações que vão acontecer diuturnamente em todos os bairros. Como é que a gente vai cobrar agora, vereador Camilo? Qual é o telefone, qual é o endereço, quem é a pessoa? Como é que vai funcionar? Eu acho que esse debate... Trazê-los aqui, boa, Elber. Vou fazer o requerimento para a gente ter essa discussão, porque a gente entende que são situações em que, por exemplo, vazamentos naquela rua em que a pessoa paga a taxa de esgoto, o que eu acho um absurdo. Até hoje aqui em Aracaju ela é maior do que a sua conta, e não oferece o serviço de qualidade. Porque se oferecesse um serviço de qualidade, tudo bem, mas não oferece, não chega uma água boa. Com essa venda, me preocupa quem tem essa necessidade de ações efetivas da empresa DESO. Então, vamos fazer um requerimento, esperar o nosso presidente, fazer audiência, debater para a gente ter um pouco mais de entendimento, porque ela já foi vendida, a DESO, hoje, grande parte dela. A gente quer saber como irá funcionar os setores, independentemente de ser privado ou não. Por exemplo, a nossa energia foi vendida. Hoje, a ENERGISA toma conta. Temos algumas dificuldades, mas ainda dá para gente sanear. Mas eu acho que é necessário ter essa comunicação porque as pessoas vão cobrar do vereador Camilo, do vereador Fábio, algumas situações, e você tem que saber aonde e a quem se reportar para resolver problemas na nossa cidade. Então, senhores vereadores, essa é a nossa fala. Desejo a todos uma excelente sessão. Que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA - PDT

Dando sequência ao Grande Expediente, o vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - ORADOR

Bom dia, senhor presidente Joaquim da Janelinha. Bom dia, colegas vereadores, vereadora Thannata, só uma vereadora que está aqui no plenário. Bom dia a todos os servidores desta Casa, a toda a imprensa, meu abraço. Meu amigo Faro Fino, Herón Ribeiro, que estava por ali, mas que deu uma saída, Chico de França, e a todos da imprensa, meu abraço. Senhor presidente, a nossa fala de hoje é sobre a situação da audiência pública de quarta-feira, que não aconteceu pelos motivos dos que foram convidados, aliás, convocados por esse ceremonial desta Casa, com muita eficiência e competência. Esta Casa tem um ceremonial competente e eficiente. Nenhum desses órgãos apareceu. Uma audiência sobre a situação, o descaso daqueles apartamentos da

primeira etapa e da segunda etapa, vereador Camilo, do 17 de Março. Esta audiência pública não era nem mais nem menos para saber realmente quem é o pai desta criança, ou pelo menos o padrinho dessas crianças lá do 17 Março. Porque, vereador Fábio Meireles, a situação daqueles prédios só sabe os senhores e a senhora vereadora Thannata, visitando lá para ver a situação em que se encontram aqueles prédios. Muitos moradores, vou dizer 95%, para não ser os 100% completos, não têm condições, vereador Fábio Meireles, de nada. Estão desempregados, não podem cuidar do seu apartamento, não podem fazer nada. Foram convocadas a EMSURB, a DESO, a DEFESA CIVIL, a EMURB, e não compareceu nenhuma pessoa desses órgãos. O pessoal, os moradores compareceram, uma parte, não todos, porque aqui também não caberiam no nosso plenário. Eu gostaria de saber a quem é que nós vamos, vereador Alex Melo, recorrer. Eu estou querendo saber. O pessoal está lá, com sede, faltando água, vereador Camilo. Uma caixa, quando enche, derrama a água toda. As outras não enchem porque estão quebradas. É nessa situação em que se encontram aqueles apartamentos, e eu estou preocupado; que Deus livre de um desabamento. Em quem é que vai cair, eu não sei. A situação é essa que está lá. Apartamentos, vereador Alex Melo, rachados, sem pintura, sem manutenção nenhuma. Nenhuma está lá. Está lá, está aqui a situação, ó. Olha aqui, ó. Está vendo a situação em que se encontra o apartamento? É essa aqui? Ah, muito obrigado, viu, Thiago? Está aí a situação dos apartamentos, colegas vereadores, vereadoras. Está aí a situação, é essa aí. Um descaso, é uma situação sub-humana que aquele pessoal está passando ali, criança com os pés nos esgotos, esgoto a céu aberto, sem um muro de proteção. Sem nada, sem nada. Eu pensei que era só a segunda etapa, vereador Fábio Meireles, vereador Camilo e todos os colegas vereadores. Não, é a primeira etapa. Quando eu estava reunido cá na segunda etapa, chegou o pessoal da primeira etapa dizendo: “Não, vereador, lá também nós estamos passando por isso aí”. Está aí a situação, é essa aí, sem os moradores, colegas vereadores, terem condições de cuidar dos seus apartamentos, porque não tem condições, não tem condições. Repito: a maioria é de desempregados, sem ter renda nenhuma, vive do bolsa família. Está aí assim, olha, está vendo, é isso aí, está aí; está até cuidada essa partezinha aí, que se encontra aí. Nós queríamos saber quem era que iria batizar ou quem já era padrinho ou quem já era pai dessa criança, para ter uma solução; mas não foi, não compareceram, não compareceram. O ceremonial desta Casa foi de uma eficiência, repito. Com eficiência e competência foram convocados, e não compareceram. Será que é porque foi o vereador Bigode do Santa Maria, porque é

suplente de vereador, não tem... O que é que aconteceu? É, eu não sei o que aconteceu. Mas com todo o respeito... Um aparte ao vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Bigode, na verdade, eu quero me solidarizar com Vossa Excelência pela ausência, mas quero dizer que a ausência não foi pelo senhor. A ausência foi pela fuga do tema, a exemplo do que fizemos aqui, no dia 12 de março, a sessão em comemoração ao Dia Internacional do Consumidor, para a qual convidamos o Ministério público, a Defensoria Pública, o Procon Estadual e Municipal. Todos vieram, menos a UNIMED, porque era um dos focos dessa audiência a ofensa ao abuso ao direito do consumidor que a UNIMED está praticando com as pessoas que têm o plano de saúde UNIMED. A UNIMED avisou em cima da hora que não compareceria. Sempre quem está cometendo abuso não quer se expor. Talvez a única forma de forçar essa exposição seja alguma coisa mais aguerrida, um repúdio público a essa empresa, uma diligência e uma comissão, através de uma das comissões da Câmara, para que façamos uma visita ao diretor da empresa para se questionar isso, porque é lógico que eles vão fugir à responsabilidade. E se esclarecer quem é o responsável, se é a gestão passada que não contratualizou da forma devida as obrigações que cada parte teria ou se é a empresa que não cumpriu esse contrato, se era da sua responsabilidade essa manutenção. Temos que observar também a falta de cuidado e de zelo que alguns moradores têm com relação a manutenção do que é seu. Então, isso também é um outro problema. Mas sem querer fazer juízo ou pré-julgamento, é necessário que a gente seja mais incisivo. Conte com a minha ajuda, com minha colaboração, para que a gente possa levar isso à frente.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Eu concordo com o senhor, vereador Elber Batalha. Sim, nós precisamos sim do poder público, principalmente da Defensoria Pública, como o senhor é defensor e um dos bons defensores desse estado de Sergipe. Mas essa é a situação, viu, vereadora Thannata, a situação é esta que se encontra ali na primeira etapa e na segunda etapa do 17 de Março. O outro tema, vereador Camilo, vou falar com Vossa Excelência e também com Sua Excelência seu pai, João Daniel, deputado federal. Eu estive visitando ali o assentamento Nova Esperança, no município de Gararu, ali no Monte Santo, que fica logo ali próximo a Porto da Folha, mas sendo município de Gararu. O pessoal, falando sobre a seca, que não tem o que o gado comer, não tem o que o gado comer, não tem nada. A água é um pouco precária chegando às torneiras. Mas o deputado João

Daniel tem dado uma força muito grande e eu quero parabenizar pelo trabalho de João Daniel como deputado federal, nesse assentamento e em outros assentamentos. Mas a que é que eu quero chegar? Eu quero chegar, vereador Camilo, que se não há uma possibilidade, em vez, ou então, em parceria com a água ali, que eu não sei se é a DESO, aquela que vai até aquelas caixas daquele pessoal, eu não sei. Eu queria pedir para a Vossa Excelência, e até que eu tivesse uma conversa com o deputado João Daniel, se haveria a possibilidade de uma emenda ali para aquela associação, para que eles fizessem ali, não irrigar todas as terras, mas pelo menos, vereador Camilo, não sei se você concorda comigo, que cada proprietário daqueles lotes pelo menos irrigasse, pelo menos, pelo menos, uma tarefa de terra para plantar capim de corte para acudir a fome daqueles animais que estão passando muita fome. Isso foi o que eu pensei no momento, eu sei que a despesa não é tão fácil, mas eu acredito que em parceria com aquela empresa que manda aquelas águas ali, que mandasse mais água, que houvesse essa possibilidade de um irrigamento que fosse pelo menos de uma tarefa de terra para plantar capim de corte, o senhor sabe, o senhor conhece muito bem, o senhor é proprietário de terra, o senhor sabe, capim de corte para que esse povo desse comida àqueles animais, porque os animais estão morrendo de fome. Aproveitando aqui, eu quero primeiro dar a palavra para o senhor, dar um aparte para o senhor.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Bigode, vereador Bigode. Primeiro, o Monte Santo, aquele assentamento, foi um dos primeiros acampamentos do Movimento Sem Terra e da Luta pela Terra aqui no estado de Sergipe. O MST começa aqui na Fazenda Barra da Onça, lá no município de Poço Redondo, mas pouco tempo depois, chega ali ao Monte Santo. Foi um acampamento que foi um marco da luta do Movimento Sem Terra porque foi o primeiro acampamento do estado de Sergipe que foi feito apenas com o Movimento Sem Terra. Nos outros ainda tínhamos um pouco da influência da Igreja Católica, mas no Monte Santo não, foi o primeiro que foi um acampamento do Movimento Sem Terra, ali no final dos anos 80. Eu conheço bem o assentamento Nova Esperança, eu conheço essa luta que o pessoal tem lá no assentamento, e o incrível é que é um assentamento do lado do Rio São Francisco. Então, você tem ali vários produtores, alguns produtores que têm ainda algumas áreas irrigadas. Eu conheci alguns lá que, inclusive, produzem melancia ali naquela época, aliás, ali naquela terra, naquela propriedade. Mas eu, em primeiro lugar, quero parabenizar a luta daqueles trabalhadores, porque ali também só deixou de

ser fazenda e virou uma área de assentamento onde as pessoas tinham lote por conta da luta desses trabalhadores. Mas, de antemão, eu já quero marcar para o senhor, nessa semana, bater um papo lá, conversar com o nosso deputado João Daniel, dialogar com ele, conversar com ele a respeito também do Monte Santo e da política também. O senhor fique à vontade que o senhor é “um cabra” muito bom, é o vereador mais lulista desta Casa. Ganha para mim, inclusive. Então, assim, o vereador Bigode tem moral, é um vereador de respeito aqui nesta Casa.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Muito obrigado, vereador Camilo. Eu falo isso sobre o deputado João Daniel, vereador Fábio Meireles, porque ele é o deputado federal dos movimentos sem terra, sem teto, todos os movimentos sociais, sempre o deputado João Daniel. Aqui, para nós finalizarmos, eu quero parabenizar o governo do estado, o Fábio Mitidieri, pelo brilhante trabalho que ele está realizando na Rota do Sertão. As rodovias, vereador Fábio Meireles, sempre viajo para o Sertão, as rodovias são muito boas, são muito bem feitas, inclusive a que liga Gararu a Porta Folha é um tapete, não tem um buraco. Agora, com a nova rodovia ligando ali da Jiboia, município de Gararu também, ligando a São Mateus, e São Mateus ligando cá, perto da Jaquita, Feira Nova, que em breve vai dar continuidade a essas rodovias. Está de parabéns, governador Fábio Mitidieri, está de parabéns mesmo pelo grande trabalho do senhor, não só em rodovia, mas de levar, como o povo estava agradecendo muito lá, o “Opera Sergipe”, de levar o “Enxerga Sergipe” e levar o “Sergipe é aqui” para todos esses municípios do estado de Sergipe. Meu muito obrigado. Que Deus abençoe todos. Uma boa sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência, o vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Disseram que eu não precisava mais do banquinho, mas eu viciei no banquinho. Agora, eu não consigo tirar mais. Bom dia a todas e a todos. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem. Vou iniciar, como sempre, fazendo minha autodescrição em respeito às pessoas cegas e de baixa visão. Sou um homem branco, baixo, 1,63 m, cabelos castanhos, olhos castanhos, uma camisa branca, um blazer azul-marinho, uma gravata verde. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria estar aqui subindo para parabenizar o estado de Sergipe, mas não podemos. Saiu

no último final de semana que nós somos o estado menos arborizado do país. Aracaju é a quinta capital do país menos arborizada. Há quatro anos a gente luta e briga por essa pauta aqui. Infelizmente, nada foi feito, pelo contrário. Em Aracaju, foi cada vez mais devastado. Temos exemplos da avenida Hermes Fontes, das novas avenidas, a gente tem a Perimetral aí que tinha espaço de ser uma avenida super arborizada; sem um pé de pau. A gente está vendo os nossos mangues devastados, nossas dunas devastadas e até quando a gente vai seguir nesse processo de devastação do meio ambiente? Vamos chegar a Aracaju e ter uma placa: "Seja bem-vindo a Aracaju, a cidade sem sombra". Sombra só se for de marquise a gente vai ter aqui, porque de árvore não tem. É triste e é revoltante, porque são quatro anos batendo na mesma tecla, batendo na tecla da arborização, batendo na tecla que a gente precisa fazer alguma coisa; infelizmente, nada é feito. É esse exemplo que a gente quer passar para as outras cidades? Aracaju era para ser referência, Aracaju era para ser referência mundial, uma cidade pequena, fácil de planejar, de organizar. A gente deixou isso acontecer com a nossa cidade, deixou isso acontecer com o nosso estado. Sobre o estado de Sergipe, meses atrás, saiu que a gente tem apenas 20% da nossa vegetação preservada. A gente tem menos vegetação nativa preservada do que o estado de São Paulo. Gente, isso é inadmissível, e a gente continua crescendo a cidade dessa forma. Asfalto, concreto, cimento; árvore, para quê? Arranca tudo. Esquecem que a árvore não é boa só para o meio ambiente, não. A árvore melhora a questão do ruído, da poluição sonora na cidade, a árvore produz oxigênio que todo mundo precisa de oxigênio para respirar e daqui a uns dias vão se lembrar disso. Eu só não quero ser lembrado por ser aquela pessoa de "ah, eu avisei". Espero que a gente possa fazer alguma coisa. As duas Emílias agora estão, Emília prefeita, Emília secretária do meio ambiente... Deixo esse apelo. Tenho visto empenho, tenho visto dedicação para mudar esse cenário, mas precisa de muito mais, porque agora a gente precisa correr atrás do que os outros não fizeram. A expansão imobiliária está acontecendo na Zona de Expansão de um jeito absurdo, aterrando nossas dunas, aterrando nossos manguezais. Rede de drenagem que a gente tinha de forma natural, sendo aterrada, e a gente só vê projetos de duplicação de ponte, de avenida, de mais cimento, mais concreto, mais asfalto. Eu quero saber até quando. Cansa, cansa subir aqui e bater nessa tecla. Cansa juntar o povo para sair plantando árvore em Aracaju, função que não é minha como vereador, é função que é da prefeitura, do Executivo. E a gente está, seja na campanha, seja fora de campanha, quem me acompanha sabe. Estamos plantando, fazendo limpeza de mangue, tentando dar o exemplo de que a gente

pode fazer a diferença. Aí se constrói um bairro novo na gestão passada, bairro 17 de março, bairro dos olhos da gestão. Não tem uma árvore na calçada de um bairro novo, planejado. Nas Mangabeiras, a mesma coisa; você tira as Mangabeiras, faz o conjunto habitacional, não tem uma árvore na calçada, gente. É revoltante, é revoltante a gente vir e falar disso durante quatro anos e não ser ouvido. É revoltante a gente ver o caminho que Aracaju e que Sergipe está tomando. Então, fica aqui minha revolta, fica minha indignação. Vou ouvir meus colegas. Camilo, por favor. Depois, Bigode.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Muito bom. Vereador Breno, eu quero aqui me somar muito a sua indignação. Eu acho que a forma como se pensam as cidades e o desenvolvimento das cidades é uma coisa muito ultrapassada, essa forma de não combinar o desenvolvimento econômico com a proteção ambiental. O 17 de Março, as Mangabeiras, o Irmã Dulce dos Pobres, o Carlos Pina lá perto do vereador Fábio Meireles, mas, não tem um pé de pau em nenhum deles. A Hermes Fontes aqui do lado, todo mundo lembra o que aconteceu. Eu acho, aí é uma coisa assim, que eu quero me dirigir para a prefeitura da cidade de Aracaju. Tem ideias que são muito boas. Uma dessas ideias é a do IPTU Verde. Está na hora de essa cidade ter um plano de arborização. O plano de arborização passa pela organização da gestão. A prefeitura precisa dizer: “Ó, a gente vai ter aqui um incentivo... Calma, vereador Elber. A prefeitura precisa ter um incentivo, precisa dar um incentivo para que o povo plante árvore. Eu estava vendo uma matéria da BBC nessa semana sobre uma área da Zona Leste da cidade de São Paulo. O sujeito tentou, durante muito tempo, 200, 400 árvores. Aí, fica o senhor plantando árvore, eu planto árvore. Mas vamos lá, enquanto a prefeitura não tomar essa como uma ação da gestão, uma ação... Aí envolve planejamento, obviamente. Mas, a gente vai, infelizmente, daqui a 10 anos, falar da mesma coisa e, enfim, eu me somo muito a sua fala. Acho que é um absurdo o que está acontecendo com as árvores, com o meio ambiente aqui. Os dados apresentados na pesquisa só comprovam o que a gente já assina na pele todo dia. É calor, mais calor e mais calor, e nosso povo sofre inclusive com isso. Obrigado, vereador.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Obrigado, Camilo. É isso mesmo. Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Breno Garibalde, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela preocupação da Vossa Excelência pela nossa cidade, pelo nosso povo. Não só pela nossa cidade, como também pelo nosso estado. Concordo plenamente com Vossa Excelência, do senhor falar sobre a situação em que se encontra na nossa cidade; e isso já vem de gestões atrasadas. Não estamos falando já da nova gestão. Estamos falando da gestão passada, em que foi inclusive demolida aquela quantidade de árvores ali na avenida Hermes Fontes, e mais árvores. Mas, o que acontece, vereador Breno Garibalde, com todo o respeito ao empresário, pois o empresário é quem gera emprego... Não vou dizer nem que gera renda, mas gera emprego. Mas são as grandes empresas construtoras que estão acabando com o manguezal. Mas, se o pobre chegar lá e for fazer um barraco na beira do manguezal, ele é arrancado no mesmo dia. A situação é essa, eu concordo com o senhor e parabenizo pela fala do senhor. O senhor se preocupa com nossa cidade, com nosso povo. Muito obrigado.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Obrigado, Bigode. É isso mesmo. A gente vê e a gente sabe que quem sofre mais com essas mudanças climáticas, quem sofre mais com isso tudo é a população mais carente, é quem está morando à beira do mangue, que está morando à beira do rio, pois quando chove são os primeiros a ter suas casas alagadas a perderem tudo. A gente, graças a Deus, tem condição de se adaptar, tem condição de, se chover mais, ir para uma casa de um parente, para casa de um amigo, tem condição de ir para algum lugar. Muita gente não tem. Muita gente só tem aquilo. Quantas vezes a gente vê uma família morando em uma casa desse tamanho, com 10 filhos, eu já vi vários, à beira do rio, à beira do mangue. Quando chove, é aquela condição deplorável. A gente precisa lutar por isso, lutar por essas pessoas. Falar de meio ambiente é falar de gente. Infelizmente, esse tema tem sido invisibilizado pela sociedade. Elber, por favor.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Breno, meu aparte é para referendar isso tudo que Vossa Excelência fala. Fui contra essa obra famigerada do ex-prefeito João Alves, da Hermes Fontes, que infelizmente Edvaldo Nogueira na campanha anunciou que não iria pôr em prática e mudou de ideia, transformando a Hermes Fontes no monte de concreto armado, em um projeto que não fez nada de bom, não investiu no meio ambiente, pelo contrário, depredou o meio ambiente, concretou a avenida Hermes Fontes, uma das avenidas mais belas de Aracaju. A avenida ficou desumanizada, gerou-se o caos no trânsito em uma

região prejudicando todos os moradores, comerciantes, entre outros. Agora, é necessário fazer um alerta, é necessário olhar para frente, como bem diz Vossa Excelência. Quero fazer um recorte. A secretaria Emília, a secretaria do meio ambiente que foi indicada pelo vice-prefeito Ricardo Marques, é uma grande profissional da área. Ponto. Isso aí, eu não discuto. Mas as notícias que me chegam é que a secretaria se tornou uma secretaria academicista e sem efetividade funcional de servidores que comparecem uma, duas vezes na semana para trabalhar porque tem compromissos acadêmicos, porque tem outras atividades paralelas, Thannata, à secretaria é que não vão. O que me chega e começa a chegar é o número de reclamações de pessoas que têm licenças ambientais paradas desde janeiro, sem serem liberadas ou sem sequer negadas, elas não são sequer analisadas. Isso é extremamente grave, porque quando o empresário... Isso tem dois caminhos: ou o empresário deixa de investir, e deixa de gerar emprego e renda para nossa capital, ou então, na necessidade de botar para funcionar, ele passa por cima das regras que não vai ficar *ad eternum*, quatro meses aguardando uma análise de um projeto. A notícia é que está em processo de reformulação, foram demitidos, de uma sapatada, todos os analistas que existiam lá. Ou seja, agora não tem gente para analisar. Que se contrate o mais rápido possível. Louvo pela indicação do ponto de vista do preparo acadêmico, mas é necessária a efetividade administrativa, senão vamos ficar aí presos nessa referência sem o resultado prático.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

É, Elber, a gente precisa de planejamento. Não tem como a gente falar de uma Secretaria de Meio Ambiente se não tiver um planejamento a longo prazo, um plano de arborização efetivo para nossa cidade, de que forma a gente vai lidar com isso. Vejo muito boa vontade da secretaria Emília em todas as conversas que eu tive com ela. Então, acredito, quero dar esse voto de confiança para nova gestão, para que de fato a gente possa ver a cara da cidade mudando. O lema da nova gestão é uma nova cidade. Esperamos ver uma nova cidade realmente pelo menos nessa pauta do meio ambiente. Então, espero que essa vergonha nacional que a gente passou no último final de semana, espero que isso mude, espero que a gente possa abrir os olhos dos gestores, do governador, da prefeita, para que a gente tenha um outro olhar para o nosso estado e para nossa cidade, para que a gente não fique no fim desses rankings aí, como o pior estado, o mais desarborizado, o estado com menos arborização, a capital com menos arborização, a quinta da lista das 27, a quinta capital menos arborizada. É muito triste a

gente ver nossa cidade, nosso estado nesse caminho. Essa é a minha fala de hoje, senhor presidente. Muito obrigado a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Está suspensa a sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Reabertos os trabalhos. Pela ordem, o professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL - PELA ORDEM

Apenas para justificar a ausência da vereadora Sonia Meire nesse momento, pois ela foi tratar de um assunto da vereança lá na Secretaria Municipal da Educação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Quero solicitar, por gentileza, a recomposição de quórum dos vereadores. Colegas vereadores e vereadoras, considerando que não temos número suficiente para o quórum de votação... Antes de convocar e encerrar a sessão, eu quero justificar que nós temos um grupo de dez vereadores que estão em Brasília na Marcha dos Vereadores, informar também que, após o encerramento desta sessão, representantes do Instituto Braços, organização sem fins lucrativos formado por mulheres pretas, vão entrar no plenário para fazer a apresentação de um material. Então, os colegas que quiserem continuar aqui, também fiquem à vontade. Vou solicitar também à Comissão de Justiça que a gente possa agilizar a pauta, o vereador Elber está aqui, o vereador Isac está aqui, para que a gente possa dar celeridade na Comissão de Justiça.

Eu convoco outra sessão para o dia de amanhã, no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão. Que Deus abençoe todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.